

Sumário

Apresentação	1
O que são a “participação social” e o “controle social”?	2
Ferramentas para Ajudar Você a Participar	3
Por que você deve usar essas Ferramentas?	5
1. Como usar o Portal da Transparência	5
2. Como usar o Transferegov	6
4. Como usar a Plataforma Brasil Participativo	7
5. Como usar o Fala.br	8
Passo a Passo para usar o Fala.br.....	9
Denúncia	10
Como fazer um Pedido de Acesso à Informação?	11
Dicas Importantes	12
6. Ouvidorias	13
O que é uma Ouvidoria Pública?.....	13
Como a Ouvidoria Ajuda o Governo e a População.....	13
Como Funciona na Prática	13
7. Conselhos Municipais e suas Responsabilidades.....	14
Conselho de Alimentação Escolar	14
Conselho Municipal de Saúde	15
Conselho do Fundeb.....	16
Conselho de Assistência Social.....	17
Outros Conselhos Municipais	17
Participação Social e Transparência nos Conselhos	18
Como exercer o Controle Social mesmo sem acesso à Internet	18
A CGU nos Estados	19
Outros Órgãos de Controle.....	20
Olho Vivo nas Palavras	21
História em Quadrinhos 1: "Sua Voz, Sua Cidade: O Impacto do Controle Social na Comunidade"	24
História em Quadrinhos 2: "Comida Boa, Educação Melhor: A Luta pela Qualidade na Merenda".....	30

Apresentação

Esta cartilha foi criada pela **Controladoria-Geral da União**, com o apoio da **Secretaria-Geral da Presidência da República**, que é responsável pela participação social, e do

Conselho de Transparência, Integridade e Combate à Corrupção. Ela tem o objetivo de formar você, cidadão, para participar ativamente das decisões do governo e a exercer o controle social, ajudando a fiscalizar os gastos públicos e a garantir que os direitos de todos sejam respeitados.

Aqui, vamos apresentar ferramentas para que você possa entender como participar ativamente e como ajudar no controle dos recursos públicos, para melhorar a vida das pessoas ao nosso redor. Você aprenderá a exercer seu direito de acompanhar o que está sendo feito com o dinheiro público e como se envolver em decisões que impactam a sua comunidade.

A participação e o controle social são ferramentas poderosas para transformar a realidade de todos. Quando a população se une para opinar, fiscalizar e exigir o cumprimento de direitos, conseguimos construir um país mais transparente, justo e igualitário para todos. Vamos juntos aprender a fazer a diferença!

O que são a “participação social” e o “controle social”?

Participação social e controle social são dois conceitos importantes quando falamos sobre a relação entre a sociedade e o poder público, mas eles têm significados e funções diferentes.

A **participação social** é o ato de as pessoas se envolverem ativamente nas decisões que afetam a comunidade ou o país. Ela ocorre por meio da participação em conselhos, audiências públicas, consultas públicas ou outras formas de mobilização. O objetivo é possibilitar que as pessoas tenham suas vozes escutadas, permitindo que seus interesses e necessidades sejam considerados por quem toma as decisões. Quando as pessoas participam, elas conseguem mostrar o que pensam, apontar problemas e sugerir soluções mais justas e democráticas.

Já o **controle social** é a maneira como a sociedade acompanha e fiscaliza as ações do governo para garantir que as decisões tomadas estão sendo colocadas em prática de forma correta e em benefício de todos. É como se fosse uma vigilância da população sobre o trabalho dos governantes, para garantir que eles cumpram com suas obrigações, atuem de forma transparente e respeitem os direitos dos cidadãos. O controle social também inclui a cobrança ao governo quando o dinheiro público não está sendo bem gasto ou os serviços não estão sendo prestados da maneira prometida.

Tanto a participação social quanto o controle social são importantes porque garantem que o governo esteja sempre atento às necessidades da população e trabalhando de forma justa e honesta.

Ferramentas para Ajudar Você a Participar

Hoje, existem ferramentas muito simples e acessíveis que ajudam você a participar e a fazer o controle social. Elas ajudam a entender como o governo está gastando o dinheiro público e como ele está cuidando dos serviços. A seguir, falaremos brevemente sobre algumas dessas ferramentas e como usá-las para melhorar sua vida e a sua comunidade:

1. **Portais da Transparência** – Os portais da transparência são sites que mostram como os governos estão gastando o dinheiro público. Por meio dele, qualquer pessoa pode ver quanto foi gasto em áreas como saúde, educação e segurança, e até identificar se algum valor foi utilizado de forma inadequada. É uma maneira simples de garantir que os recursos públicos sejam usados de forma correta. No nível federal, existe o [Portal da Transparência](#). (selo controle social)
2. **Transferegov** - O [Transferegov](#) é um sistema criado pelo governo federal para gerenciar e monitorar a transferência de recursos públicos para estados, municípios e organizações, facilitando o processo e garantindo maior transparência. O sistema disponibiliza informações detalhadas sobre os repasses, como projetos, proponentes e valores envolvidos. Os cidadãos podem consultar instrumentos, como convênios e termos de parceria, e acessar documentos relacionados. (selo controle social)
3. **CidadaoGov.br** - O [CidadaoGov.br](#) é um aplicativo que te permite acompanhar como o dinheiro público está sendo investido pelo seu município, além de fazer consultas, reclamações, denúncias e sugerir melhorias para diversos serviços públicos. Com esse aplicativo, você pode acessar as informações de forma prática pelo celular e cobrar mais transparência e qualidade nos serviços que o governo oferece. (selos participação e controle social)
4. **Brasil Participativo** - O [Brasil Participativo](#) é uma plataforma que conecta os cidadãos a processos de decisão pública. Por meio dela, você pode participar de discussões sobre projetos de leis e outras questões que afetam a sua vida e sua comunidade. O objetivo é garantir que as decisões do governo sejam feitas com a participação de todos. (selo participação social)
5. **Fala.Br** - O [Fala.Br](#) é uma plataforma onde você pode enviar sugestões, fazer reclamações, denúncias, elogios, pedidos de simplificação de serviços, ou pedir informações sobre qualquer assunto relacionado aos serviços públicos. Se você tem uma sugestão para melhorar a saúde, a educação, ou encontrou um problema, pode fazer enviar uma mensagem ao governo de forma fácil e rápida. O Fala.Br é uma maneira de se comunicar diretamente com o governo e cobrar melhorias. (selos participação e controle social)

6. **Portal e-Cidadania** - O [Portal e-Cidadania](#), criado pelo Senado Federal, oferece aos cidadãos a oportunidade de participar ativamente do processo legislativo, permitindo enviar sugestões de novas leis ou mudanças nas atuais, além de opinar sobre projetos em discussão. Também é possível acompanhar audiências públicas e eventos ao vivo, com espaço para interação e comentários. (selo participação social)
7. **Ovidorias Públicas** - Uma ouvidoria pública é um serviço que existe para ajudar as pessoas a resolver problemas ou tirar dúvidas sobre serviços públicos. Imagine que você tem um problema com um hospital, uma escola, uma prefeitura ou qualquer outro lugar que presta serviços para a população. Se você não sabe a quem recorrer ou já tentou resolver e não conseguiu, a ouvidoria pública é o lugar onde você pode pedir ajuda. (selos participação e controle social)
8. **Conselhos Municipais** - Os conselhos são grupos formados por pessoas da comunidade e representantes do governo (da prefeitura, por exemplo) que se reúnem para discutir e decidir sobre assuntos importantes da cidade, do estado ou do país. Eles existem para garantir que as necessidades e os direitos da população sejam ouvidos e atendidos. Cada conselho cuida de uma área específica, como saúde, educação, assistência social, meio ambiente, cultura, entre outros. (selos participação e controle social)
9. **Conferências** - As conferências são eventos que acontecem periodicamente para debater, criar propostas e avaliar temas importantes para a sociedade. Nelas, participam tanto representantes do governo quanto da sociedade civil. As conferências podem ter etapas em diferentes níveis, como estadual, municipal ou regional, e o objetivo é discutir ações e diretrizes para melhorar a situação dos temas tratados, como saúde, educação ou outros assuntos de interesse público. (selos participação e controle social)
10. **Audiências Públicas** - As audiências públicas são reuniões abertas em que qualquer pessoa pode participar e dar sua opinião sobre temas importantes, como leis ou projetos do governo. O objetivo é ouvir a população antes de tomar decisões importantes, permitindo que as pessoas se manifestem e ajudem a formar a opinião dos responsáveis pelas escolhas. Durante essas audiências, quem quiser pode falar diretamente, e suas ideias e sugestões são usadas para ajudar o governo a tomar decisões melhores e mais justas. (selo participação social)
11. **Consultas Públicas** - As consultas públicas são uma forma de o governo ouvir a opinião das pessoas sobre assuntos importantes, como mudanças em leis ou projetos. Nelas, qualquer pessoa pode enviar sua opinião por escrito dentro de

um prazo determinado. O objetivo é saber o que a população pensa sobre o tema, para ajudar nas decisões que serão tomadas. Esse processo é aberto a todos e serve para garantir que as decisões levem em conta as ideias e preocupações de quem será afetado por elas. (selo participação social)

Por que você deve usar essas Ferramentas?

Essas ferramentas permitem que você e sua comunidade possam se organizar para exigir mais atenção e melhorias nas áreas que mais precisam. Elas são como uma ponte entre o governo e as pessoas, fazendo com que o governo saiba quais são os problemas e as necessidades reais das pessoas.

Se você tem dificuldades para acessar essas plataformas ou não sabe como usá-las, essa cartilha irá te ajudar! Aqui, você aprenderá a usar algumas dessas ferramentas e outros recursos disponíveis a seu favor.

1. Como usar o Portal da Transparência

(selo controle social)

(selo plataforma online)



Os portais da transparéncia são ferramentas do governo criadas para permitir que qualquer pessoa possa acompanhar como o dinheiro público está sendo usado pelo governo. Através desses portais, podemos fiscalizar como os recursos estão sendo aplicados, o que garante que o dinheiro dos impostos seja gasto de maneira correta e para o benefício de todos.

Existem diversos portais da transparéncia criados pelos governos estaduais e municipais. Nesta cartilha, iremos falar do [Portal da Transparéncia do Governo Federal](#), que reúne informações sobre o dinheiro público federal (aqui chamaremos apenas de “Portal da Transparéncia”, ou de “Portal”, para facilitar). Para acessá-lo basta entrar no site: www.portaldatransparencia.gov.br

Por que é importante saber usar o Portal da Transparéncia?

Sabemos que os governos, em todos os níveis, recebem recursos para fazer serviços que ajudam a população. Esses recursos podem ser usados para construir escolas, pagar médicos, construir hospitais, melhorar as estradas, etc. Com o Portal da Transparéncia, você pode verificar se esses recursos estão realmente sendo usados da forma que foi prometida. Se você perceber que a merenda escolar não chegou nas escolas da sua cidade, você pode questionar o que aconteceu com o recurso que deveria ter sido usado para isso.

Por exemplo, o governo do seu município pode ter recebido dinheiro transferido pelo governo federal para melhorar a saúde, como comprar medicamentos para os postos de saúde, por exemplo. No Portal, você pode verificar se esse dinheiro foi mesmo usado para comprar o que era necessário. Assim, você pode cobrar e questionar se a melhoria está acontecendo.

Pelo portal, você consegue saber se houve repasse de recursos, quanto foi enviado, quando (aproximadamente) e para qual programa — geralmente “Farmácia Básica”, que é como o portal identifica de forma acessível. Para ver as datas exatas dos repasses, é preciso acessar o site do Fundo Nacional de Saúde:

<https://portalfns.saude.gov.br/consultas/>.

Mas atenção: o portal mostra apenas se o dinheiro foi enviado, não se ele foi usado corretamente. Para isso, é preciso verificar presencialmente, no local. Em alguns casos, também dá para encontrar informações sobre licitações nos sites dos Tribunais de Contas Estaduais.

A dica prática é: veja se o recurso foi repassado e depois vá até o posto de saúde para conferir se os medicamentos estão disponíveis. Se estiverem em falta, você pode questionar o que foi feito com o dinheiro.

Aqui sugerimos uma consulta para você fazer no Portal da Transparência:

1. **Acesse a página do Portal:** <https://portaldatransparencia.gov.br/>
2. **Na 1ª caixa de pesquisa, clique em “todos” e depois escolha a opção “Estados e Municípios”**
3. **Na caixa “O que você procura?”:** Escreva o nome do seu município
4. **Clique na lupa azul no final do campo**
5. **Selecione a opção “Painel do Município de...”,** com o nome do seu município . Se você descer um pouco mais na tela sem informar o estado ou município é possível apenas clicar no mapa interativo e escolher o estado ou município da sua preferência para consulta.
6. **Selecione o ano desejado** (o portal traz automaticamente o exercício atual)
7. **Explore o painel** e descubra sobre recursos do governo federal transferidos para o município, os gastos direto do governo e benefícios transferidos diretamente aos cidadãos. Não esqueça de navegar pelos diferentes anos, selecionando a data no canto superior esquerdo!

2. Como usar o Transferegov

(selo controle social)

(selo plataforma online)



O [Transferegov](#) é um sistema criado pelo governo federal para facilitar a transferência de dinheiro público para estados, municípios, Distrito Federal e organizações da sociedade civil. Ele veio para modernizar e simplificar o processo de repasse de recursos, tornando tudo mais rápido, transparente e fácil de acompanhar.

O Transferegov, na área de "acesso livre", oferece várias opções de consulta ao público, como programas, proponentes, propostas e registros de irregularidades. Uma das consultas disponíveis é a modalidade "Consultar Pré-instrumentos/Instrumentos", que se refere aos "acordos" entre o governo federal, estados e municípios para a realização de obras ou prestação de serviços, que envolvem transferências de recursos.

Aqui sugerimos que você siga os seguintes passos para fazer uma consulta:

8. **Acesse a página do Transferegov:** <https://www.gov.br/transferegov/pt-br>
9. **Clique no banner “Acesso Livre”.**
10. **Clique consultar Pré-Instrumentos/Instrumentos:** você será levado para uma página em que pode filtrar todos as transferências que foram feitas para o seu município
11. **Selecione a UF e o município de interesse:** clique “em consultar” e você verá uma relação de todas as transferências realizadas para o seu município. Clique na que desejar para consultar os documentos em detalhe. Você ainda pode exportar a consulta em arquivos para analisar (Excel, pdf, por exemplo).

Consulta Rápida:

UF/Município do Proponente

Nessa consulta, é possível filtrar as informações por estado ou município, código, órgão responsável, modalidade, situação, número da emenda parlamentar, nome do proponente, CPF do responsável, entre outros.

Portal da Transparéncia x Transferegov

No Portal da Transparéncia também é possível consultar as transferências, com a exibição dos valores transferidos. Contudo, apenas no Transferegov é possível consultar

documentos relacionados a cada transferência, como, por exemplo, contratos e publicações.

4. Como usar a Plataforma Brasil Participativo

(selo participação social)

(selo plataforma online)

(selo precisa de login na conta gov.br)



A **Plataforma Brasil Participativo** é uma ferramenta digital criada pelo governo federal para que os cidadãos possam participar ativamente na criação e melhoria das políticas públicas. Por meio dessa plataforma, qualquer pessoa pode contribuir com ideias, sugestões e opiniões sobre diversos temas que afetam a sociedade.

Para que serve a Plataforma Brasil Participativo?

A plataforma tem como objetivo principal ampliar a participação social nos processos decisórios do governo, permitindo que a população:

- **Contribua para a elaboração de políticas públicas:** Os cidadãos podem enviar propostas e votar em ideias que consideram importantes para o país.
- **Participe de consultas públicas:** Antes de implementar novas políticas ou programas, o governo realiza consultas para ouvir a opinião da sociedade.
- **Acompanhe o andamento de propostas:** É possível verificar o status das ideias enviadas e saber se foram aceitas ou rejeitadas.

Como usar a Plataforma Brasil Participativo?

Utilizar a plataforma é simples e pode ser feito em poucos passos:

12. **Criar uma conta no gov.br:** Acesse o site do gov.br e crie uma conta, se ainda não tiver. Você vai precisar de seu CPF, e-mail e criar uma senha.
13. **Acessar a Plataforma Brasil Participativo:** Depois de criar a conta no gov.br, faça o login e acesse a [Plataforma Brasil Participativo](#).
14. **Explorar os processos participativos:** Após o cadastro, você poderá acessar diferentes processos, como conferências, consultas públicas e planos participativos. Escolha o processo que deseja participar, leia as informações disponíveis e contribua com suas ideias ou opiniões.

15. Participar das consultas públicas: Na plataforma, você pode participar de consultas sobre diferentes temas, como saúde, educação, segurança, entre outros. Lá você poderá enviar sugestões e votar nas propostas que estão em discussão.

16. Acompanhar os resultados: Após participar, você pode acompanhar o que foi feito com a sua sugestão ou voto. A plataforma oferece transparência sobre as decisões e o andamento das propostas.

5. Como usar o Fala.br

(selo controle e participação social)

(selo plataforma online)

(selo precisa de login na conta gov.br)



O **Fala.br** é uma plataforma integrada de ouvidoria e acesso à informação do **governo federal**. Por meio dela, qualquer pessoa pode fazer sugestões, reclamações ou pedir informações sobre os serviços do governo. O uso é gratuito e a plataforma foi criada para ser simples e fácil de usar. Há estados e municípios que também fazem parte do Fala.Br, mas não são todos. Caso você não encontre o seu município na plataforma, busque o site ou sistema específico.

Passo a Passo para usar o Fala.br

1. Acesse o site:

- Abra o navegador de internet e digite: **falabr.cgu.gov.br**. Isso vai te levar para a página principal do Fala.br.

2. Faça o login com a sua conta gov.br:

- Para usar a plataforma, você precisa de uma **conta Gov.br**. Se já tem uma, faça o login. Caso não tenha, é só criar uma no site do **Gov.br**. A conta é bem fácil de criar e segura.

3. Escolha a opção que você quer usar:

- Na página inicial, você verá três opções. Escolha a que melhor se encaixa no que você quer fazer:
 - **Ouvidoria:** Para falar sobre algo relacionado aos serviços do governo. Dentro dessa opção, há várias opções para escolher:
 - **Reclamação**

- **Solicitação**
- **Denúncia**
- **Elogio**
- **Sugestão**
- **Simplifique**
- **Ouvidoria Interna:** Para falar sobre o funcionamento dentro dos próprios órgãos do governo.
- **Acesso à Informação (LAI):** Para pedir informações públicas do governo, como documentos ou dados que devem ser acessíveis por lei.

4. Preencha o formulário com sua solicitação:

- Após fazer o login, escolha a opção que você quer usar (por exemplo, "Reclamação" ou "Solicitação").
- Você verá um formulário. Preencha os campos com as informações solicitadas. Seja claro e explique bem o que está acontecendo ou o que você precisa.

5. Envie sua solicitação:

- Depois de preencher tudo, clique em "**Enviar**".
- O sistema vai registrar o seu pedido e você vai receber um número de protocolo para acompanhar o andamento do que você enviou.

6. Acompanhe sua solicitação:

- Você pode ver como está o andamento da sua solicitação acessando o Fala.br com o seu login.
- Também pode receber e-mails ou mensagens dentro da plataforma com as atualizações.

A plataforma **Fala.br** foi feita para ser simples e acessível para qualquer pessoa, e o objetivo é garantir que todos possam entrar em contato com o governo de forma fácil e sem custos.

Denúncia

O que é uma denúncia?

Denúncia é o relato de atos ilícitos ou de irregularidades praticadas contra a Administração Pública, cuja solução dependa da atuação de um órgão de apuração.

Para explicar de forma simples, denúncia é quando alguém conta que algo ilegal foi feito contra o governo ou a administração pública. Isso pode incluir corrupção, fraude, assédio moral ou sexual, uso ilegal de bens públicos e outras irregularidades.

Quem pode denunciar?

Qualquer pessoa, brasileira ou estrangeira, ou qualquer empresa ou organização pode fazer uma denúncia.

O que precisa ter na denúncia?

Para fazer uma denúncia, é importante dar o máximo de informações que você souber. Isso ajuda a resolver o caso mais rápido. A denúncia precisa responder a essas perguntas:

- Quem fez o que aconteceu?
- O que aconteceu?
- Como aconteceu?
- Onde aconteceu?
- Quando aconteceu?

Outras informações também podem ser úteis, como:

- Nomes das pessoas ou empresas envolvidas.
- Data ou período em que aconteceu e se ainda está acontecendo.
- Se há documentos ou provas para confirmar o que aconteceu.
- Se tem testemunhas que podem falar sobre o que aconteceu.
- Se você viu a situação ou só soube de alguém.

Tente explicar o que aconteceu de forma clara, com todos os detalhes e provas que você tiver. Isso ajuda a quem vai analisar a denúncia a entender melhor a situação. Lembre-se de sempre:

- Falar a verdade.
- Ser educado e agir de boa fé.
- Dar todas as informações que sejam pedidas para ajudar a esclarecer os fatos.

Atenção!

Se você está insatisfeito com um serviço público ou com o atendimento de algum funcionário público, você deve registrar uma RECLAMAÇÃO, não uma denúncia.

Você sabia?

Você sabia que as pessoas que denunciam atos ilegais ou prejudiciais ao público têm o direito de ser protegidas? Isso quer dizer que quem denuncia não pode sofrer vingança, perseguição ou tratamento injusto, seja de chefes, da pessoa denunciada ou de autoridades.

Para garantir essa proteção, o Decreto nº 10.153/2019 criou regras para manter o anonimato de quem denuncia. Por exemplo, é preciso pedir a autorização da pessoa que fez a denúncia antes de passar a informação para outra ouvidoria. Além disso, se a pessoa não der essa autorização ou se a denúncia for enviada para investigar, todas as informações que possam revelar a identidade dela devem ser apagadas ou disfarçadas.

Denúncia Anônima

Ao fazer sua denúncia, você tem a opção de enviá-la de forma anônima. Se você decidir fazer uma denúncia de forma anônima, saiba que não será possível acompanhar o que acontece depois. A CGU garante que sua identidade será totalmente protegida. Isso inclui a garantia de que seu endereço de internet (IP) não será registrado.

Como fazer um Pedido de Acesso à Informação?

Se você precisa de informações públicas para garantir seus direitos, é simples fazer um pedido pela plataforma [Fala.BR](#). Aqui está o passo a passo:

- 1. Acesse o site:** Entre no site do [Fala.BR \(falabr.cgu.gov.br\)](#).
- 2. Faça o login com a sua conta Gov.br:** Se você ainda não tem um cadastro, crie uma conta Gov.Br fornecendo seus dados básicos (nome, e-mail, etc.).
- 3. Selecione a opção “Novo Pedido de Acesso à Informação”;**
- 4. Filtre por esfera:** federal, estadual ou municipal
- 5. Escolha o órgão:** Selecione o órgão de onde você deseja obter as informações.
- 6. Faça seu pedido:** Descreva claramente o que você quer saber. Quanto mais específico for seu pedido, mais fácil será para o órgão encontrar as informações corretas.
- 7. Aguarde a resposta:** O governo tem um prazo de 20 dias, prorrogáveis por mais 10 para responder. Se o pedido for recusado ou não respondido no prazo, você pode recorrer.
- 8. Use as informações:** Quando receber a resposta, utilize os dados para tomar as atitudes necessárias, seja para resolver um problema pessoal ou para melhorar a situação da sua comunidade.

Ao final do processo, o [Fala.BR](#) informará um número de protocolo, que também será enviado para seu e-mail. Guarde esse número! Ele é a forma mais rápida de acompanhar seu pedido futuramente. Caso você discorde da resposta dada pelo órgão, poderá apresentar recurso a uma autoridade superior.

Dicas Importantes

- Se precisar de ajuda para preencher o formulário ou se não souber usar a internet, peça para alguém que você confia te ajudar, ou vá presencialmente até a ouvidoria ou o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) do órgão.
- Sempre tente ser claro e direto no que você está falando ou pedindo. Isso ajuda a sua solicitação ser entendida e resolvida mais rápido. No caso de denúncias, tente anexar o máximo de provas possível.
- Antes de enviar o pedido, peça para outra pessoa próxima ler também. Se ela tiver dificuldades de entender o que você está solicitando, talvez seja interessante reescrever o texto.
- Caso você não tenha acesso à internet, procure um posto de atendimento do governo, como unidades da CGU ou outros órgãos públicos, para te ajudar.

Lembre-se: os pedidos de acesso à informação também podem ser feitos **presencialmente**, no Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) de cada órgão.

6. Ouvidorias

O que é uma Ouvidoria Pública?

(selo controle e participação social)

Uma **ouvidoria pública** é um canal oficial de comunicação entre o **governo** e os **cidadãos**. Ela tem como principal função **receber, analisar e encaminhar** sugestões, reclamações, elogios, denúncias e solicitações feitos pela população sobre **serviços públicos**, como saúde, educação, transporte, entre outros.

Principais Funções da Ouvidoria Pública:

1. **Reclamações:** Se você teve um problema com algum serviço público, como no atendimento em um hospital, posto de saúde ou na matrícula escolar, pode reclamar para a ouvidoria.
2. **Sugestões:** Se você tem uma **ideia** de como melhorar um serviço do governo, pode sugerir para a ouvidoria.
3. **Denúncias:** Quando alguém observa **irregularidades** ou **má conduta** em ações do governo ou de servidores públicos (como corrupção ou abusos), pode usar a ouvidoria para **denunciar** essas situações de maneira segura e sigilosa.

4. **Solicitações:** A ouvidoria também é um meio para o cidadão fazer **solicitações** ao governo que envolvem serviços ou políticas públicas.
5. **Elogios:** a ouvidoria também recebe **elogios** para reconhecer e destacar o bom trabalho de servidores públicos ou a qualidade de determinados serviços.
6. **Pedidos de Simplificação:** Se algum serviço ou processo do governo é difícil de entender ou de fazer, você pode pedir para que esse serviço seja **simplificado**, ou seja, mais fácil de ser feito.

Como a Ouvidoria Ajuda o Governo e a População

- **Ajuda a resolver problemas:** A ouvidoria ajuda o governo a entender onde estão os **problemas** nos serviços e como melhorar.
- **Traz confiança:** Quando o governo ouve as pessoas e resolve o que está errado, a população fica mais **confiante** no trabalho do governo.
- **Resolve conflitos:** Se alguém tem um problema com o governo, a ouvidoria pode ajudar a resolver a situação de forma justa.

Como Funciona na Prática

- Você pode **falar** com a ouvidoria de várias formas: pela **internet**, pelo **telefone** ou **pessoalmente**.
- A ouvidoria **escuta** o que você tem a dizer e manda seu pedido ou reclamação para o lugar certo no governo.
- Depois de enviar, a ouvidoria vai te **dar uma resposta** e explicar como resolveram seu pedido ou reclamação.

A ouvidoria é importante porque permite que as **pessoas falem diretamente com o governo**, e ajuda o governo a entender do que as pessoas realmente precisam e a melhorar os serviços públicos.

7. Conselhos Municipais e suas Responsabilidades

(selo controle e participação social)

Os conselhos municipais desempenham um papel fundamental na gestão pública, colaborando com a prefeitura na administração dos recursos públicos e garantindo o controle social sobre a sua aplicação.

Conselho de Alimentação Escolar

Responsabilidades

- Acompanhar e fiscalizar o cumprimento das diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

- Fiscalizar o uso do dinheiro para a alimentação escolar, com recursos provenientes do Governo Federal e da prefeitura.
- Acompanhar a compra e entrega da merenda nas escolas, garantindo a qualidade e conservação dos alimentos.
- Zelar pela qualidade dos alimentos, em especial quanto às condições higiênicas, bem como a aceitabilidade dos cardápios oferecidos;
- Apreciar o relatório anual de gestão do PNAE e emitir parecer conclusivo a respeito, aprovando ou reprovando a execução do Programa pela Prefeitura.
- Analisar a prestação de contas da Prefeitura sobre a execução do PNAE e emitir parecer conclusivo.

Composição

- **1 representante da Prefeitura** (geralmente da Secretaria Municipal de Educação ou órgão equivalente).
- **2 representantes dos professores.**
- **2 representantes dos pais de alunos.**
- **1 representante de outro segmento da sociedade**, como entidades sociais, associações, sindicatos ou movimentos comunitários. Esse representante é indicado por essas entidades.

A prefeitura deve informar ao público quem são os conselheiros. Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão, a seu critério, ampliar a composição dos membros do CAE, desde que obedecida a proporcionalidade definida acima.

Recomenda-se que o CAE dos estados e dos municípios que tenham alunos matriculados em escolas localizadas em áreas indígenas ou em áreas remanescentes de quilombos tenha em sua composição pelo menos um membro representante desses povos ou comunidades tradicionais.

Para saber mais

- **Ministério da Educação:** 0800 616161 (ligação gratuita)
- **Site:** <https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae/controle-social-cae/sobre-cae>

Conselho Municipal de Saúde

Responsabilidades

- Fiscalizar e acompanhar a verba destinada à saúde, incluindo os repasses do Sistema Único de Saúde (SUS) e programas federais.

- Atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde no município.
- Definir diretrizes para elaboração dos planos de saúde e deliberar sobre o seu conteúdo.
- Deliberar sobre a aprovação ou não do relatório de gestão da Prefeitura.
- Aprovar a proposta orçamentária anual da saúde.

Composição

- **Representantes dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS)**, que podem ser usuários comuns ou representantes de movimentos sociais relacionados à saúde.
- **Profissionais da área de saúde**, como médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos e outros profissionais que atuam nas unidades de saúde.
- **Representantes de prestadores de serviços de saúde**, como hospitais e clínicas privadas.
- **Representantes da Prefeitura**, geralmente da Secretaria Municipal de Saúde, que é responsável pela gestão da saúde local.

Em alguns municípios, **representantes de segmentos específicos** (como trabalhadores da saúde ou grupos sociais) podem ser convidados para contribuir na composição do conselho.

Cabe a cada Conselho de Saúde determinar o número de membros, seguindo a seguinte composição: 50% de representantes dos usuários; 25% de trabalhadores da saúde; e 25% de representantes do governo e de prestadores de serviços privados conveniados ou sem fins lucrativos.

Para saber mais

- **Disque-Saúde:** 136 (ligação gratuita, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h).
- **Site:** <https://www.gov.br/saude/pt-br/sus/conselhos>

Conselho do Fundeb

Responsabilidades

- Supervisiona a aplicação dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), especialmente os recursos destinados ao pagamento de salários de professores e ao custeio da educação básica.

- Controla a execução do Censo Escolar, realizado anualmente, e a aplicação de verbas do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar e de Apoio à Educação de Jovens e Adultos.

Composição

- **2 representantes da Prefeitura**, sendo pelo menos um da **Secretaria Municipal de Educação** ou órgão equivalente.
- **1 representante dos professores** da educação básica pública, geralmente indicado pelo sindicato da categoria.
- **1 representante dos diretores** das escolas básicas públicas.
- **1 representante dos servidores técnico-administrativos** das escolas básicas públicas.
- **2 representantes dos pais de alunos** das escolas básicas públicas, indicados por associações de pais e mestres.
- **2 representantes dos estudantes** da educação básica pública, sendo um deles indicado por **entidades estudantis secundaristas**, como grêmios ou associações estudantis.

A Prefeitura deve divulgar os nomes dos conselheiros na internet, bem como o e-mail ou outro canal de contato do conselho.

Para saber mais

- **Ministério da Educação:** 0800 61616, Opção 1 (ligação gratuita).
- **Site:** <https://www.gov.br/fnde/pt-br/assuntos/sistemas/cacs-fundeb>

Conselho de Assistência Social

Responsabilidades

- Acompanhar o destino dos recursos federais, estaduais e municipais aplicados nos programas de assistência social.
- Aprovar o plano de assistência social elaborado pela prefeitura.
- Controlar a gestão do Fundo de Assistência Social.
- Apreciar o relatório de gestão da Prefeitura sobre a utilização de recursos federais.

Composição

- **Representantes da Prefeitura**, em especial da **Secretaria Municipal de Assistência Social** ou órgão equivalente.

- **Representantes de entidades da sociedade civil**, como creches, asilos, associações de apoio ao idoso, a pessoas com deficiência e a crianças e adolescentes, além de entidades e movimentos sociais que promovem a assistência social.

A proporção deve ser de 50% de representantes do governo e 50% de representantes da sociedade civil.

Em alguns municípios, a participação pode incluir representantes de **beneficiários dos serviços de assistência social**, como pessoas atendidas pelos programas de assistência.

Para saber mais

- **Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome:**
 - **Telefone:** 0800 707 2003 (ligação gratuita)
 - **Site:**
<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmsps/ferramentas/nucleo/Desen/conselho-municipal.html>

Outros Conselhos Municipais

Além dos conselhos mencionados acima, podem existir **outros conselhos municipais** que monitoram áreas específicas, como:

- **Conselho de Meio Ambiente:** Para tratar de questões ambientais e de sustentabilidade.
- **Conselho de Cultura:** Para apoiar e fiscalizar ações culturais e artísticas.
- **Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA):** Para atuar em defesa dos direitos das crianças e adolescentes.
- **Conselho de Igualdade Racial:** Para promover políticas de igualdade racial.
- **Conselho de Transporte:** Para acompanhar e fiscalizar as políticas públicas relacionadas ao transporte urbano, incluindo questões como tarifas, qualidade do serviço, acessibilidade e integração de sistemas de transporte coletivo.
- **Conselho de Transparéncia:** Para garantir a transparéncia e o controle social sobre a gestão pública no nível municipal.

A composição desses conselhos também segue princípios semelhantes, com a participação de representantes da **Prefeitura**, de **movimentos sociais**, de **entidades de classe** e dos próprios **beneficiários** dos programas que o conselho monitora.

- **Para saber mais:** Para informações sobre **outros conselhos municipais**, como o **Conselho de Meio Ambiente, Conselho de Cultura**, entre outros, recomenda-se visitar os sites das **Prefeituras Municipais** ou **Câmaras de Vereadores**, pois esses conselhos podem ter portais próprios ou informações na página institucional de cada cidade.

Participação Social e Transparência nos Conselhos

A participação ativa da comunidade é fundamental para garantir a transparência e a boa aplicação dos recursos públicos. Além de se informar sobre os conselheiros, a população deve participar das reuniões e discutir as políticas públicas com os responsáveis pelos conselhos.

Como exercer o Controle Social mesmo sem acesso à Internet

Se você não tem celular ou acesso à internet, ainda há várias formas de participar do controle social e ajudar a melhorar sua comunidade. Aqui estão algumas opções:

1. **Visite Órgãos Públicos:** Vá até espaços como a ouvidoria para registrar sugestões, reclamações, elogios e denúncias, ou aos Serviços de Informação ao Cidadão (SICs) para pedir informações.
2. **Participe de Reuniões Comunitárias:** Associe-se a grupos locais, como associações de moradores, movimentos e coletivos para discutir problemas e buscar soluções juntos.
3. **Participe de um Conselho Municipal:** Muitos municípios têm conselhos sobre saúde, educação, meio ambiente e outros temas importantes. Participar desses conselhos é uma forma de influenciar as decisões e acompanhar as ações do governo local.
4. **Envie Cartas pelos Correios:** Se não tem internet, pode escrever cartas para denunciar problemas ou sugerir melhorias aos órgãos públicos.
5. **Procure Apoio de ONGs, Movimentos Sociais e Sindicatos:** organizações, movimentos sociais e sindicatos podem reunir mais pessoas que estejam enfrentando as mesmas dificuldades que você e ajudar a transformar problemas individuais em soluções coletivas. Quando o povo se organiza, suas demandas têm mais força!
6. **Fale com Representantes Locais:** Entre em contato com vereadores ou líderes comunitários, que podem encaminhar suas queixas ou sugestões.

7. **Participe de Audiências Públicas:** Acompanhe reuniões abertas à população para opinar sobre projetos e cobrar melhorias diretamente.
8. **Visite Unidades Regionais da CGU ou o Ministério Público:** Se houver denúncias sobre irregularidades, você pode ir pessoalmente a uma unidade da CGU no seu estado ou ao Ministério Público. Esses órgãos têm o papel de investigar e fiscalizar a correta utilização dos recursos públicos e garantir os direitos dos cidadãos.

Mesmo sem celular, sua participação é essencial para garantir que o governo atenda às necessidades da comunidade. A união e a voz de todos fazem a diferença!

A CGU nos Estados

A **Controladoria-Geral da União (CGU)** é um órgão que trabalha para garantir que o dinheiro público seja bem utilizado. Ela verifica se os recursos do Governo Federal estão sendo aplicados de forma transparente, sem desvios e de maneira que realmente beneficie a população. A missão da CGU é proteger o que é de todos e garantir que o governo cumpra suas responsabilidades corretamente. Por isso, o controle social é um grande aliado para que a CGU possa cumprir sua missão institucional.

A CGU tem unidades em todas as capitais do Brasil, ajudando a monitorar como os recursos do governo são administrados, especialmente em programas e ações voltados para a população. Uma das principais tarefas dessas unidades regionais é promover o **controle social**, incentivando as pessoas a participarem e acompanharem o uso do dinheiro público.

Ao promover treinamentos e incentivar a participação e o controle social, as unidades regionais da CGU buscam que essas práticas não sejam exclusivas de um grupo seletivo de pessoas, mas sim uma atividade integrada em diversos níveis da sociedade. Seja em escolas, comunidades ou instituições, o envolvimento da população no monitoramento da atuação pública é essencial para criar um ambiente mais democrático e livre de corrupção.

Conheça [aqui](#) o endereço, o telefone e o e-mail das unidades da CGU em cada estado:
<https://www.gov.br/cgu/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/quem-e-quem/unidades-regionais-da-controladoria-geral-da-uniao>

Outros Órgãos de Controle

Além da **Controladoria-Geral da União (CGU)**, que tem como principal função a promoção da transparência, o enfrentamento da corrupção e a fiscalização da atuação do governo, o Brasil conta com outros órgãos de controle que atuam em diversas esferas e temas. Aqui estão alguns desses órgãos:

1. **Tribunal de Contas da União (TCU)**: Responsável por fiscalizar a aplicação do dinheiro público pelo governo federal. Avalia se as despesas estão dentro da lei e são eficientes.
2. **Ministério Público (MP)**: Defende a lei e os direitos da sociedade, fiscalizando o governo e processando quem comete crimes ou abuso de poder, como a corrupção. Além disso, o Ministério Público também defende os direitos humanos e o meio ambiente.
3. **Agências Reguladoras**: Cada uma regula áreas específicas, como saúde, energia ou telecomunicações, e fiscaliza o funcionamento dessas áreas. Exemplos são a **Anatel** (telecomunicações) e a **Anvisa** (saúde).
4. **Defensoria Pública**: Protege os direitos dos cidadãos, principalmente dos mais vulneráveis, e combate irregularidades no governo, garantindo os direitos das pessoas.
5. **Tribunais de Contas Estaduais e Municipais**: São como o TCU, mas em níveis estadual e municipal. Fiscalizam como o dinheiro público é gasto nesses níveis.

Os órgãos de controle trabalham de forma independente, mas também em colaboração, para garantir que o dinheiro público seja bem usado e que o governo atue de forma correta.

Olho Vivo nas Palavras

- **Aplicativo**: Programa que pode ser baixado no celular ou computador para facilitar o acesso a informações e serviços.
- **Audiência Pública**: Reunião aberta onde as pessoas podem dar suas opiniões sobre projetos e decisões do governo, como o uso do dinheiro ou novas leis. É uma oportunidade para todo mundo se manifestar.
- **Conselho Municipal**: Grupo de pessoas que ajuda a decidir como o dinheiro público será usado na cidade, com representantes do governo e da comunidade.
- **Consulta Pública**: Processo em que o governo pede a opinião das pessoas antes de tomar uma decisão importante.
- **Contrato Administrativo**: Acordo entre o governo e uma empresa ou pessoa para realizar um serviço ou fornecer um produto, como uma obra ou compra de materiais. Esse acordo deve seguir regras específicas.
- **Controle Social**: É quando as pessoas da comunidade ajudam a vigiar como o governo gasta o dinheiro público. Elas podem participar de reuniões ou grupos para garantir que tudo seja feito da maneira certa. Por meio de conselhos,

audiências públicas, consultas públicas e ferramentas online, entre outros, a sociedade pode influenciar e fiscalizar as decisões tomadas pelos gestores públicos.

- **Convênios:** São acordos assinados entre a prefeitura e os ministérios ou secretarias do Governo Federal ou estadual. Esses acordos dizem claramente o quanto de dinheiro será liberado e qual a sua finalidade. Pode ser um convênio para fazer uma estrada ou para construir um hospital, por exemplo. Os convênios podem ser feitos também entre os ministérios e os governos estaduais.
- **Corrupção:** É usar o dinheiro público como se fosse particular; é tirar dinheiro da merenda, do remédio, da obra e botar no próprio bolso ou no bolso de parentes e amigos; é usar o cargo público para beneficiar interesses privados. Isso é crime e dá prisão.
- **Denúncia:** Ato de informar ao governo ou às autoridades sobre algo errado ou ilegal que está acontecendo.
- **Despesa:** Dinheiro que sai dos cofres do governo (da prefeitura, dos estados ou da União), gasto em serviços e projetos para a população. Durante o ano, os órgãos públicos vão fazendo seus gastos. Esses gastos são públicos. Eles devem informar com clareza onde e como o dinheiro está sendo utilizado.
- **Deveres:** Responsabilidades que cada cidadão tem, como pagar impostos e respeitar as leis.
- **Dinheiro Particular:** Dinheiro de uma pessoa, assunto só dela.
- **Dinheiro Público:** Dinheiro do povo, assunto de todos.
- **Direito:** Coisas que todas as pessoas devem ter para viver com dignidade, como saúde, educação e segurança.
- **Fiscalização:** Ato de acompanhar e verificar se as coisas estão sendo feitas corretamente, especialmente o uso do dinheiro público.
- **Fiscalizar:** É ficar de olho vivo, ir atrás da informação, perguntar; é saber o que entra e o que sai de dinheiro e de material. O melhor jeito é fazer com união, junto com outras pessoas, em associações, movimentos, grupos, sindicatos etc. Fiscalizar é um direito de todos.
- **Governo estadual:** Cuida do estado.
- **Governo federal:** Cuida do país.
- **Governo municipal ou prefeitura:** Cuida do município ou cidade.

- **Impostos:** Dinheiro que as pessoas e empresas pagam ao governo para que ele possa fornecer serviços públicos, como saúde e educação.
- **Impostos diretos:** São aqueles que pagamos diretamente para a prefeitura, para o governo estadual ou para o Governo Federal. Exemplos: Imposto de Renda, que pagamos ao Governo Federal; Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU), que pagamos à prefeitura; Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA - para quem tem automóvel ou motocicleta), que pagamos ao governo estadual.
- **Impostos indiretos:** São aqueles que pagamos sem perceber. Eles estão nos preços de tudo o que compramos na mercearia, na venda, na feira, no supermercado. Exemplos: Imposto sobre Produtos Industrializados, para o Governo Federal, e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), para o governo estadual.
- **Licitação:** A licitação acontece quando o governo precisa comprar algum produto (comida, remédio, material de limpeza etc.) ou contratar serviços de uma pessoa ou de uma empresa (para fazer uma obra, asfaltar uma rua). A licitação é feita entre diferentes fornecedores. É um aviso, por escrito, para todos os interessados em participar. Ganha aquele que tiver qualidade e menor preço. Tudo deve ser feito às claras. É a lei. Só nas compras de até R\$ 62.725,59 a licitação não precisa ser feita. Os administradores públicos têm o dever de informar qualquer pessoa a respeito de suas licitações (art. 3º da Lei 14.133, de 1º de abril de 2021, a nova Lei de Licitações). Os governos municipais (prefeito), estaduais (governador) e federal (presidente) precisam fazer licitação na hora de comprar. As licitações devem ser sempre transparentes e ter editais publicados nos principais jornais da região para conhecimento de todos os interessados.

Muitos administradores públicos costumam fraudar ou forjar licitações de várias formas: 1 - Não publicando os editais, o que limita a participação dos interessados e acaba beneficiando empresas de amigos e parentes do prefeito ou de outros gestores. 2 - Utilizando documentos falsos para tentar provar a participação de empresas que na verdade nem tomaram conhecimento da licitação. 3 - Criando, com a participação de amigos, empresas "fantasmas", muitas com endereços falsos ou inexistentes. 4 - Usando notas fiscais "frias" dessas empresas "fantasmas". 5 - Direcionando para uma única empresa a totalidade ou a imensa maioria das licitações. 6 - Pagando integralmente por obras e serviços que não foram concluídos ou produtos que não foram entregues.

- **Ovidoria:** Setor do governo que recebe sugestões, reclamações, elogios e denúncias dos cidadãos.

- **Participação Social:** Envolvimento das pessoas nas decisões e ações do governo, para garantir que os serviços públicos atendam às necessidades de todos.
- **Plataforma Digital:** Site ou aplicativo na internet que permite às pessoas interagir com o governo e participar de decisões.
- **Políticas Públicas:** São ações e decisões que o governo toma para resolver problemas da sociedade e melhorar a vida das pessoas. Isso pode incluir programas de saúde, educação, segurança, e outros serviços importantes para a população.
- **Portal da Transparência:** Site na internet onde qualquer pessoa pode ver como o governo está gastando o dinheiro público.
- **Prestação de Contas:** Quando o governo mostra à população como usou o dinheiro público, de forma clara e detalhada.
- **Programas:** São projetos criados pelo governo para atingir um objetivo específico, como ajudar as pessoas em uma área importante, como saúde, educação ou moradia. Por exemplo, um programa de vacinação ou um programa de bolsa de estudos.
- **Promotor:** O Promotor de Justiça é um membro do Ministério Público Estadual e o Procurador da República é do Ministério Público Federal. O Ministério Público defende os interesses públicos e da sociedade. O promotor recebe denúncias em casos de mau uso do dinheiro e do cargo público. Para falar com o promotor, vá ao fórum de Justiça da sua cidade ou de sua comarca.
- **Público:** Que é do povo, de todos.
- **Receita:** Dinheiro que entra nos cofres do governo (da prefeitura, do estado ou da União), principalmente por meio dos impostos. Na prefeitura, quem controla isso de perto é a Secretaria de Finanças. Essa secretaria sabe tudo o que entra e o que sai de dinheiro. Olho vivo nela.
- **Repasso:** Dinheiro que o governo federal ou estadual passa para a prefeitura para ser usado em serviços públicos (ou que o governo federal passa para o governo estadual). Esse dinheiro muitas vezes veio do próprio município (dos impostos e taxas que o povo de lá pagou para o Governo Federal). O principal repasse é o Fundo de Participação dos Municípios. Mas há também o repasse do dinheiro da merenda, do Fundeb (para professores), da saúde e para outras obras. A prefeitura define no orçamento - feito todos os anos - como gastará esse dinheiro.
- **Serviços Públicos:** Serviços que o governo oferece para todos, como escolas, hospitais, transporte e segurança.

- **Transparéncia:** É quando sabemos onde, como e por que o dinheiro está sendo gasto. É quando as coisas são feitas às claras, sem mistérios, como devem ser feitas. A administração pública deve ser sempre transparente, porque não deve ter o que esconder do povo.
- **Transparéncia Ativa:** Quando o governo coloca na internet ou em lugares públicos informações sobre como ele está gastando o dinheiro. Assim, qualquer pessoa pode ver e saber o que está acontecendo.

Verba: É um dinheiro destinado a um programa de governo ou a uma obra ou serviço.

História em Quadrinhos 1: "Sua Voz, Sua Cidade: O Impacto do Controle Social na Comunidade"

Quadrinho 1:

Cena: Uma praça de uma pequena cidade, com um grupo de pessoas conversando. Um homem, que parece preocupado, está no centro da conversa.

Texto:

Homem preocupado:

"Eu não entendo por que os impostos que pagamos não trazem melhorias para o nosso bairro. As ruas estão esburacadas e a saúde não vai bem!"

Quadrinho 2:

Cena: Uma amiga do homem preocupado, com expressão animada, levanta a mão para falar.

Texto:

Amiga:

"Você sabia que a gente pode fiscalizar o que o governo faz com o nosso dinheiro? Podemos até fazer sugestões e pedir melhorias!"

Quadrinho 3:

Cena: A amiga pega o celular e mostra o aplicativo "CidadaoGov.br" para o homem.

Texto:

Amiga:

"Olha só! Tem um app chamado CidadãoGov.br. A gente pode fazer sugestões sobre os serviços públicos e acompanhar as respostas do governo!"

Quadrinho 4:

Cena: O homem, agora interessado, começa a mexer no celular.

Texto:

Homem curioso:

"Mas como eu faço isso? Vai ser difícil, eu não entendo muito de tecnologia."

Quadrinho 5:

Cena: A amiga explica, apontando para o celular.

Texto:

Amiga:

"É bem simples! Você só precisa se cadastrar. Depois, é só preencher o que você precisa. E o melhor: a plataforma é fácil de usar!"

Quadrinho 6:

Cena: A amiga aponta para outro recurso no celular, o Portal da Transparência.

Texto:

Amiga:

"E tem também o Portal da Transparência. Lá, podemos ver como o governo está gastando o nosso dinheiro. Assim, podemos cobrar mais resultados!"

Quadrinho 7:

Cena: O homem pensa enquanto olha para o celular.

Texto:

Homem pensativo:

"Então, eu posso saber onde está indo o dinheiro público e também sugerir melhorias quando algo não funciona direito? Que legal!"

Quadrinho 8:

Cena: A amiga mostra o site "Fala.br" no celular, com uma tela de "Pedido de Acesso à Informação" e "Sugestão".

Texto:

Amiga:

"Sim! Tem o Fala.br, onde você pode pedir informações, fazer reclamações e sugestões sobre os serviços públicos. O governo é obrigado a responder!"

Quadrinho 9:

Cena: O homem, mais animado agora, conversa com a amiga.

Texto:

Homem empolgado:

"Então, eu não preciso só esperar! Eu posso agir e cobrar melhorias para a nossa cidade!"

Quadrinho 10:

Cena: A amiga sorri e aponta para um grupo de pessoas reunidas na praça, com um banner dizendo "Conselho Municipal de Saúde".

Texto:

Amiga:

"Além disso, você sabia que pode participar dos conselhos municipais? Lá, a população discute e ajuda a decidir sobre a saúde, educação e outros serviços essenciais!"

Quadrinho 11:

Cena: A amiga aponta para um grupo de pessoas marchando com cartazes em uma manifestação.

Texto:

Amiga:

"Você também pode se engajar em movimentos sociais! Juntos, podemos reivindicar mudanças e melhorias na cidade."

Quadrinho 12:

Cena: A amiga se dirige ao prédio da ouvidoria com o homem ao lado, enquanto pessoas entram e saem.

Texto:

Amiga:

"Se você não tem um celular, pode ir direto à Ouvidoria! Lá, você pode fazer sugestões e pedir melhorias nos serviços públicos. O importante é não ficar de braços cruzados!"

Quadrinho 13:

Cena: O homem se sente mais confiante, agora com uma expressão de realização.

Texto:

Homem sorridente:

"Agora entendi! Juntos, podemos fazer a diferença e cobrar por um serviço público melhor, seja online ou fora da internet!"

Quadrinho 14:

Cena: O homem e a amiga estão caminhando pela cidade, com o cenário ao fundo mostrando uma cidade mais organizada: escolas bem cuidadas, unidades de saúde funcionando, ruas mais limpas, e novos serviços públicos, como a instalação de lixeiras e pontos de ônibus. As pessoas sorriem e estão visivelmente mais engajadas. A amiga aponta para o cenário.

Texto:

Amiga, com sorriso satisfeito:

"Olha como a nossa cidade está diferente! As ruas estão mais limpas, e até colocaram novas lixeiras! Quando a gente participa e exige nossos direitos, tudo melhora. A nossa voz realmente faz a diferença!"

Quadrinho 15:

Cena: O homem e a amiga conversam com outros moradores, que estão contentes. Eles estão próximos de uma unidade de saúde com mais médicos e funcionários.

Texto:

Homem contente:

"A saúde também melhorou. A fila para o atendimento está menor, e temos mais médicos agora. O que a gente fez realmente fez diferença!"

Quadrinho 16:

Cena: O grupo de pessoas está em uma reunião do "Conselho Municipal de Saúde", discutindo as melhorias e planejando novas ações.

Texto:

Amiga:

"Foi tudo graças à participação das pessoas no Conselho Municipal. Juntos, decidimos onde investir o dinheiro e como melhorar os serviços de saúde para todos."

Quadrinho 17:

Cena: Um grupo de cidadãos e cidadãs participando de uma manifestação pacífica, segurando cartazes sobre mais investimentos em educação.

Texto:

Homem com cartaz:

"Agora que a educação está recebendo mais atenção, precisamos continuar lutando. Vamos pedir mais escolas e professores para as nossas crianças!"

Claro! Aqui está a versão corrigida, substituindo o exemplo de iluminação nas praças por uma questão de competência do governo federal, como, por exemplo, melhorias no Sistema Único de Saúde (SUS).

Quadrinho 18:

Cena: A amiga mostra para o homem uma tela de um celular, onde aparece a plataforma "Fala.br", com diversas sugestões sendo atendidas, como melhorias em serviços públicos e informações transparentes.

Texto:

Amiga:

"Olha só! No Fala.br, nossa sugestão para melhorar a distribuição de medicamentos do SUS foi atendida! O governo federal agora está investindo mais para garantir que os remédios cheguem até as unidades de saúde."

Quadrinho 19:

Cena: O homem está em um novo espaço público, uma praça reformada, com bancos novos, jardins e crianças brincando.

Texto:

Homem

empolgado:

"Eu nunca imaginei que poderíamos ter uma praça tão bonita! Tudo isso é resultado da nossa participação. O governo agora nos ouve!"

Quadrinho 20:

Cena: A amiga e o homem estão em uma grande reunião comunitária, onde muitas pessoas estão presentes para discutir o futuro da cidade. Todos estão engajados, fazendo sugestões e discutindo ideias.

Texto:

Amiga:

"Viu como as coisas mudaram? Agora, as pessoas estão mais unidas e participativas. A cidade é nossa, e estamos ajudando a construir um lugar melhor para todos!"

Quadrinho 21:

Cena: O homem e a amiga estão caminhando pela cidade, com um sorriso no rosto. Ao fundo, podemos ver ruas mais seguras, escolas funcionando bem, e uma comunidade mais feliz e organizada.

Texto:

Homem feliz:

"Agora eu entendi! O controle social e a participação não são só direitos, são ferramentas poderosas para transformar nossa cidade! Juntos, somos mais fortes!"

Quadrinho 22:

Cena: O texto final aparece em um quadro, com a imagem de uma cidade próspera e as pessoas felizes.

Texto:

Texto na parte inferior do quadrinho:

"A participação social é o que transforma. Quando as pessoas se unem, fiscalizam e fazem suas sugestões, o poder público é obrigado a melhorar. Se todos nós fizermos nossa parte, podemos construir um futuro melhor para todos."

História em Quadrinhos 2: "Comida Boa, Educação Melhor: A Luta pela Qualidade na Merenda"

Quadrinho 1:

Cena: Uma pequena escola na periferia de uma cidade. Um homem está conversando com sua filha, que está saindo da escola com um lanche na mão, mas com um olhar insatisfeito.

Texto:

Homem preocupado:

"Eu vi que a alimentação na escola não está muito boa. As crianças não estão comendo direito, e isso afeta a saúde delas."

Quadrinho 2:

Cena: A filha, que parece preocupada também, responde ao pai.

Texto:

Filha:

"É verdade, pai. O lanche tem sido bem repetitivo, e a comida não parece tão saudável quanto antes."

Quadrinho 3:

Cena: A amiga do homem, que trabalha na escola e é coordenadora da merenda, se aproxima e ouve a conversa. Ela se aproxima e começa a falar com entusiasmo.

Texto:

Amiga (coordenadora de merenda):

"Eu entendo sua preocupação! Mas você sabia que, através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), podemos exigir uma alimentação melhor para as crianças? O governo garante recursos para isso!"

Quadrinho 4:

Cena: O homem parece curioso. A amiga continua explicando.

Texto:

Homem curioso:

"Mas como podemos fazer isso? Como garantir que o PNAE traga uma alimentação de qualidade para os alunos?"

Quadrinho 5:

Cena: A amiga pega o celular e mostra um site chamado "Fala.br".

Texto:

Amiga (mostrando o celular):

"Aqui no 'Fala.br', podemos fazer sugestões ou até relatar problemas com a alimentação escolar. O governo federal tem que nos ouvir e agir em cima disso!"

Quadrinho 6:

Cena: O homem, interessado, começa a mexer no celular, pesquisando mais sobre o PNAE.

Texto:

Homem surpreso:

"Então, o PNAE não é só para distribuir comida nas escolas, mas também para garantir que a alimentação seja de qualidade e adequada para as crianças?"

Quadrinho 7:

Cena: A amiga, sorrindo, confirma com confiança.

Texto:

Amiga:

"Sim, exatamente! O programa deve garantir refeições nutritivas para todos os alunos, com alimentos frescos e variados. Mas precisamos fiscalizar e garantir que isso esteja sendo cumprido."

Quadrinho 8:

Cena: O homem agora aparece mais confiante, conversando com a amiga e outros pais na praça da cidade, todos engajados.

Texto:

Homem decidido:

"Então, precisamos nos organizar. Podemos formar um grupo de pais para monitorar a alimentação e exigir melhorias na merenda. Vamos cobrar mais qualidade e mais opções de alimentos saudáveis!"

Quadrinho 9:

Cena: A amiga aponta para um grupo de pais e professores reunidos em frente à escola, discutindo melhorias na merenda escolar.

Texto:

Amiga:

"É isso! Já estamos organizando uma reunião na escola para conversar sobre o cardápio e a qualidade dos alimentos. Vamos trazer mais pessoas para essa luta!"

Quadrinho 10:

Cena: O homem está na frente do computador ou com o celular, acessando o site "Fala.br". Na tela, ele preenche um pedido de acesso à informação ao município sobre o cardápio escolar.

Texto:

Homem (digitando):

"Vou pedir o cardápio do mês para ver se estão cumprindo o que é oferecido pelo PNAE. O que está sendo servido nas escolas deve ser público, e o governo precisa nos dar essa informação!"

Quadrinho 11:

Cena: O homem e a amiga estão participando de uma reunião no conselho escolar, discutindo melhorias na merenda. A reunião está cheia de pais e educadores.

Texto:

Homem empolgado:

"Já fizemos a solicitação no Fala.br para ter acesso ao cardápio, e vamos pedir para a escola melhorar a qualidade da alimentação servida às crianças!"

Pais e professores unidos:

"Vamos garantir que as merendas sejam saudáveis, com mais frutas, verduras e alimentos frescos. As crianças merecem o melhor!"

Quadrinho 12:

Cena: O grupo de pais está participando de uma manifestação pacífica, segurando cartazes que pedem mais investimento na alimentação escolar e na qualidade da alimentação oferecida pela escola.

Texto:

Homem com cartaz:

"Agora, estamos fazendo a nossa voz ser ouvida! Precisamos garantir uma alimentação digna e saudável para nossas crianças!"

Quadrinho 13:

Cena: A amiga mostra para o homem a tela do celular com a resposta do Fala.br, onde o governo local começa a atender as sugestões sobre a merenda escolar.

Texto:

Amiga (apontando para a tela):

"Olha, a sugestão que fizemos sobre melhorar a alimentação foi aceita! Agora, a escola vai começar a oferecer mais alimentos frescos e variados para as crianças!"

Quadrinho 14:

Cena: O homem e a amiga caminham pela escola, que agora tem um refeitório mais organizado, com as crianças felizes com a comida. Eles conversam com outros pais e educadores.

Texto:

Homem contente:

"Olha só a diferença! A comida melhorou muito, e as crianças estão mais satisfeitas! O PNAE realmente pode fazer a diferença quando a gente participa."

Quadrinho 15:

Cena: A amiga aponta para um grupo de pais reunidos na escola, participando de um novo encontro sobre o acompanhamento da alimentação escolar.

Texto:

Amiga:

"Agora, estamos mais engajados. A comunidade está participandoativamente, e as escolas estão mais responsáveis pela qualidade da alimentação. O PNAE funciona melhor quando todos nós fiscalizamos e cobramos!"

Quadrinho 16:

Cena: O homem sorri, agora com um sentimento de realização, enquanto observa as crianças comendo felizes e saudáveis no refeitório da escola.

Texto:

Homem satisfeito:

"Viu como o controle social e a participação dos pais podem melhorar a alimentação das crianças? Crianças bem alimentadas aprendem mais!

Quadrinho 17:

Cena: O texto final aparece em um quadro, com a imagem de uma escola próspera e crianças felizes.

Texto:

Texto na parte inferior do quadrinho:

"A participação social é essencial para melhorar a merenda. Quando pais, professores e a comunidade se unem, conseguimos garantir que o direito à alimentação escolar seja cumprido com qualidade e saúde para todas as crianças."